

Israel Denegó consistentemente las caravanas de ayuda al norte de Gaza, según la agencia de la ONU para los refugiados palestinos

[se cadastrar na betano](#)

La escasez de alimentos es peor en el norte de Gaza, donde Israel concentró su ofensiva militar en los primeros días de la guerra.

Las autoridades israelíes vetaron al menos 27 de las 81 misiones de ayuda que requerían coordinación en el norte y sur de la franja, entre el 1 y el 19 de abril, según un informe de la UNRWA. La última vez que la UNRWA pudo entregar suministros de alimentos a la zona fue el 23 de enero.

Tabla de misiones de ayuda denegadas por Israel:

Fecha	Número de misiones	Misiones denegadas
1-19 de abril	81	27

La agencia israelí encargada de inspeccionar los convoyes que entran en Gaza dijo anteriormente este mes que colabora en el norte con "una amplia gama de organizaciones humanitarias", incluida la ONU y actores regionales.

Desde principios de abril, una media de 186 camiones de ayuda han cruzado a Gaza por día a través de los pasos fronterizos de Kerem Shalom y Rafah, según la UNRWA.

A partir del 8 de abril, la UNRWA dijo que había entregado harina a casi 400.000 familias en el sur de Gaza. Antes de la guerra, un promedio de 500 camiones de suministros entraban diariamente en el enclave palestino.

Casi estancado: Las agencias de derechos humanos han advertido repetidamente que las restricciones severas de Israel sobre la ayuda que entra en Gaza significan que ésta casi ni fluye hacia la franja.

La UNRWA afirma que "apenas ha habido un cambio significativo en el volumen de suministros humanitarios que entran en Gaza o una mejora en el acceso al norte".

Las agencias israelíes han culpado repetidamente a la ONU por no distribuir la ayuda dentro de Gaza, diciendo la semana pasada que cientos de camiones de

Padrões de votação e dados de pesquisas sugerem que a UE está se movendo para uma compreensão mais étnica, fechada e xenofóbica de "europeanidade"

Uma grande relatório argumenta que essa compreensão pode desafiar o projeto europeu.

Tres "pontos cegos" identificados no relatório

- A "branquitude" óbvia da política da UE
- Baixa participação dos jovens
- Limitação do pro-europeísmo no leste e centro da Europa

Risco de erosão da união e alteração radical da percepção sobre a UE

O relatório, produzido pelo Conselho Europeu de Relações Exteriores (ECFR) e a Fundação Europeia da Cultura (ECF), foi compartilhado exclusivamente com o Guardian e identifica três "pontos cegos" que, **roleta com dois zeros roleta com dois zeros** intersecção, podem corroer ou alterar radicalmente a sentimentos europeus.

Esses "pontos cegos" incluem a "branquitude" óbvia da política da UE, a baixa participação dos jovens e o limitado pro-europeísmo no leste e centro da Europa, que poderiam moldar uma percepção sobre a UE que contraria seus valores centrais.

A "europeanidade" deve ser aberta e inclusiva

O autor do relatório, Pawel Zerka, argumenta que a "europeanidade" deve ser vista como um senso de pertencer a um espaço comum, compartilhar um futuro comum e subscrever valores universais, iguais e seculares, que estão sendo desafiados.

Apesar de uma série de guerras e eleições, o relatório mostra que grandes números de cidadãos **roleta com dois zeros** quase todos os estados membros da UE continuam a confiar na UE, são otimistas sobre seu futuro e se sentem ligados a ela.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: roleta com dois zeros

Palavras-chave: **roleta com dois zeros - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-05